

## **O cotidiano dos familiares durante o processo de hospitalização da criança oncológica**

The daily life of family members during the process of hospitalization of the oncological child

El cotidiano de los familiares durante el proceso de hospitalización del niño oncológico

Recebido: 04/05/2022 | Revisado: 16/05/2022 | Aceito: 22/06/2022 | Publicado: 02/07/2022

### **Paloma Nascimento Valério**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7757-2478>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: paloma.valerio12@hotmail.com

### **Sônia Regina de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7981-0038>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: sonia.souza@unirio.br

### **Amanda Mauricio Miranda de Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0545-5843>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: amandinhalim@hotmail.com

### **Ana Cristina Silva Pinto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5608-2418>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: ana.pinto@unirio.br

### **Taís Veronica Cardoso Vernaglia**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3391-7301>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: tais.vernaglia@unirio.br

### **Eliza Cristina Macedo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8824-9107>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: macedo.unirio@gmail.com

### **Leila Leontina do Couto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8948-5045>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: leila\_leontina@hotmail.com

### **Julia Vilhena Alves da Silva Rosa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0383-3986>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: julia.rosa@edu.unirio.br

### **Resumo**

**Objetivo:** Analisar a produção científica de enfermagem acerca do cotidiano de familiares em unidade de oncologia pediátrica. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa guiada pela metodologia PRISMA, a partir das bases de dados: LILACS, BDENF, MEDLINE E PUBMED. **Cujo descritores utilizados foram:** criança hospitalizada, família e neoplasias. **Amostra constituída por:** 06 artigos. **Resultados:** Dentre os artigos analisados o maior quantitativo é voltado para a publicação nacional. Em relação ao ano, 2019 foi o que obteve maior número de publicações. **Conclusão:** Evidenciou-se que os familiares precisam se adaptar a uma nova rotina em seu cotidiano durante a hospitalização, o que implica mudanças de papéis e comportamentos. A família utiliza das atividades lúdicas e massagens relaxantes para diminuir o estresse do cotidiano hospitalar. Vale destacar a importância de se estender o cuidado até o familiar, de modo a ampliar a assistência prestada também ao cuidador. Por fim, os resultados dessa revisão integrativa trouxeram a necessidade de mais estudos voltados para o cotidiano durante o processo de hospitalização de uma criança em tratamento oncológico.

**Palavras-chave:** Criança hospitalizada; Família; Neoplasias; Ensino em saúde.

### **Abstract**

**Objective:** To analyze the scientific production of nursing about the daily life of family members in a pediatric oncology unit. **Methods:** This is an integrative review guided by the PRISMA methodology, using the following databases: LILACS, BDENF, MEDLINE AND PUBMED. **The descriptors used were:** hospitalized child, family and neoplasms. **Sample consisting of:** 06 articles. **Results:** Among the articles analyzed, the largest quantity is aimed at national publication. In relation to the year, 2019 was the one with the highest number of publications. **Conclusion:** It was evident that family members need to adapt to a new routine in their daily lives during hospitalization, which implies changes in roles and behaviors. The family uses recreational activities and relaxing massages to reduce the stress of daily hospital

life. It is worth highlighting the importance of extending care to the family member, in order to expand the care provided to the caregiver as well. Finally, the results of this integrative review brought up the need for more studies focused on everyday life during the hospitalization process of a child undergoing cancer treatment.

**Keywords:** Hospitalized child; Family; Neoplasms; Health teaching.

### Resumen

**Objetivo:** Analizar la producción científica de enfermería sobre el cotidiano de los familiares en una unidad de oncología pediátrica. **Métodos:** Esta es una revisión integradora guiada por la metodología PRISMA, utilizando las siguientes bases de datos: LILACS, BDNF, MEDLINE Y PUBMED. Los descriptores utilizados fueron: niño hospitalizado, familia y neoplasias. **Muestra compuesta por:** 06 artículos. **Resultados:** Entre los artículos analizados, la mayor cantidad está destinada a la publicación nacional. En relación al año, 2019 fue el de mayor número de publicaciones. **Conclusión:** Se evidenció que los familiares necesitan adaptarse a una nueva rutina en su cotidiano durante la hospitalización, lo que implica cambios de roles y comportamientos. La familia utiliza actividades recreativas y masajes relajantes para reducir el estrés de la vida hospitalaria cotidiana. Vale la pena resaltar la importancia de extender el cuidado al familiar, para ampliar también la asistencia brindada al cuidador. Finalmente, los resultados de esta revisión integradora plantearon la necesidad de más estudios enfocados en la vida cotidiana durante el proceso de hospitalización de un niño en tratamiento oncológico.

**Palabras clave:** Niño hospitalizado; Familia; Neoplasias; Enseñanza en salud.

## 1. Introdução

O câncer infanto-juvenil corresponde a um grupo de várias doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais e que pode ocorrer em qualquer local do corpo (Instituto Nacional do Câncer, 2020).

Estima-se que para cada ano do triênio 2020/2022, sejam diagnosticados no Brasil 8.460 novos casos de câncer infanto-juvenis (Instituto Nacional do Câncer, 2019). Em todos os anos 215.000 casos são diagnosticados em crianças menores de 15 anos, e cerca de 85.000 em adolescentes entre 15 e 19 anos (Instituto Nacional do Câncer, 2019). Os tumores mais frequentes na infância e na adolescência são as leucemias (que afetam os glóbulos brancos), os que atingem o sistema nervoso central e os linfomas (sistema linfático) (Instituto Nacional do Câncer, 2019).

O diagnóstico de uma doença com tamanha gravidade afeta tanto a criança doente quanto a sua família. A experiência de ter um filho com câncer desencadeia nos familiares sentimentos diversos e uma necessidade de mudança no seu cotidiano. O impacto leva à necessidade de a família desenvolver novas habilidades e tarefas, que interferem no seu cotidiano a vários níveis: pessoal, emocional, social, familiar e financeiro (Salvador, 2015).

Ao significado de cotidiano é possível associar a ideia de presente, daquilo que acontece todos os dias e que implica rotina de repetição. O cotidiano não é um objeto de estudo empiricamente delimitável, ao contrário de outros domínios do saber (Pais, 2017).

Com a Promulgação da Lei 8.069 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em 1990, através do seu artigo 12º, que garante à criança o direito de ter um responsável que o acompanhe durante a hospitalização, os hospitais tiveram que se reestruturar para receber um novo elemento do cuidado, o familiar/acompanhante (Ministério da Saúde, 2006).

O cuidar de uma criança com neoplasia vem tornando-se uma realidade para muitas famílias. A mãe assume a função de cuidador principal o que provoca uma perda do rendimento mensal por parte de um dos cuidadores (Marques, 2017).

O conceito de família tem se modificado ao longo dos anos, uma vez que acompanha os rearranjos sociais e legais, somando-se ao conceito de família nuclear, ou seja, casal que vive com os seus filhos biológicos e, eventualmente, com um dos pais dos cônjuges, para famílias constituídas por diversas outras estruturas, como: casais que tiveram outros casamentos, famílias compostas por filhos adotivos, famílias monoparentais, casais homoafetivos, casais que possuem filhos com auxílio de tecnologias (Queiroz, 2015).

A partir do diagnóstico de câncer sentimentos como angústia, dor e medo são constantes na família, causando transformações em suas vidas, já que são diversas atividades a serem realizadas, como o cuidado da criança e o acompanhamento prolongado na trajetória da luta pela vida. Somado a isso vale destacar a mudança na vida social, já que sua rotina é alterada em

função da rotina da criança acometida com câncer (Alves, 2016). A partir do contexto o estudo teve como objetivo: analisar a produção científica de enfermagem acerca do cotidiano de familiares em unidade de oncologia pediátrica

## 2. Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sistematizada, do tipo revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. É denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento (Ercole, 2016).

Na construção desta revisão integrativa foram percorridas seis etapas: definição do tema e elaboração da pergunta norteadora, amostragem ou busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão.

Foi utilizada a estratégia PVO para elaborar a pergunta da pesquisa e os elementos do acrônimo foram assim determinados: P (participantes) - familiares de criança hospitalizada com neoplasia; V (Variável)- Unidade de oncologia pediátrica e O (Desfecho)- Cotidiano dos familiares.

Deste modo elaborou como pergunta de pesquisa: Quais são as evidências científicas acerca do cotidiano dos familiares em unidade de oncologia pediátrica?

A seleção dos artigos foi efetuada nos meses de abril e maio de 2020, por três revisoras de modo independente. Nos casos de divergência optou-se pelo consenso e, em última análise, pelo desempate. Para a descrição dos estudos incluídos da revisão integrativa, foi elaborado um questionário pelas revisoras com os itens a serem destacados: título, revista, ano, método, objetivo, resultados, nível de evidência.

Para a obtenção da terminologia da literatura técnica e científica das ciências biomédicas e da saúde utilizou-se o tesouro DeCS/MeSH, além da busca e recuperação de informações nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Dentre as novas funcionalidades do DeCS/MeSH, destaca-se a busca em qualquer idioma (português, inglês, espanhol e francês) independente da interface do portal.

Deste modo, foram utilizados os descritores em português e AND como conector lógico, apresentando-se a seguinte estratégia de busca ou string: Família AND Criança Hospitalizada AND Neoplasias.

As bases de dados consultadas foram - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e na base de dados Medline (PUBMED).

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos na íntegra disponíveis nas bases de dados e publicados nos últimos 05 anos, para assegurar a obtenção dos estudos mais atuais. Já os critérios de exclusão: Estudos que não responderam à pergunta norteadora, duplicadas e artigos que abordassem sobre adolescentes hospitalizados.

A partir do primeiro cruzamento, foram recuperados 92 artigos, sendo 40 na base de dados MEDLINE, 31 na LILACS Publice 21 na BDENF. Através de uma busca direta na base de dados PUBMED, recuperamos 110 artigos A amostra inicial contou com 202 artigos para análise e seleção final.

Segue abaixo o Quadro 1 para a visualização dos estudos que compuseram a amostra desta revisão integrativa.

**Quadro 1:** Estratégia de busca nas bases de dados.

BASE DE DADOS					
Descritores	BVS				TOTAL
Família AND “Criança Hospitalizada” AND Neoplasias	LILACS 31	BDENF 21	MEDLINE 40	PUBMED 110	202

Fonte: Elaborado pelos autores.

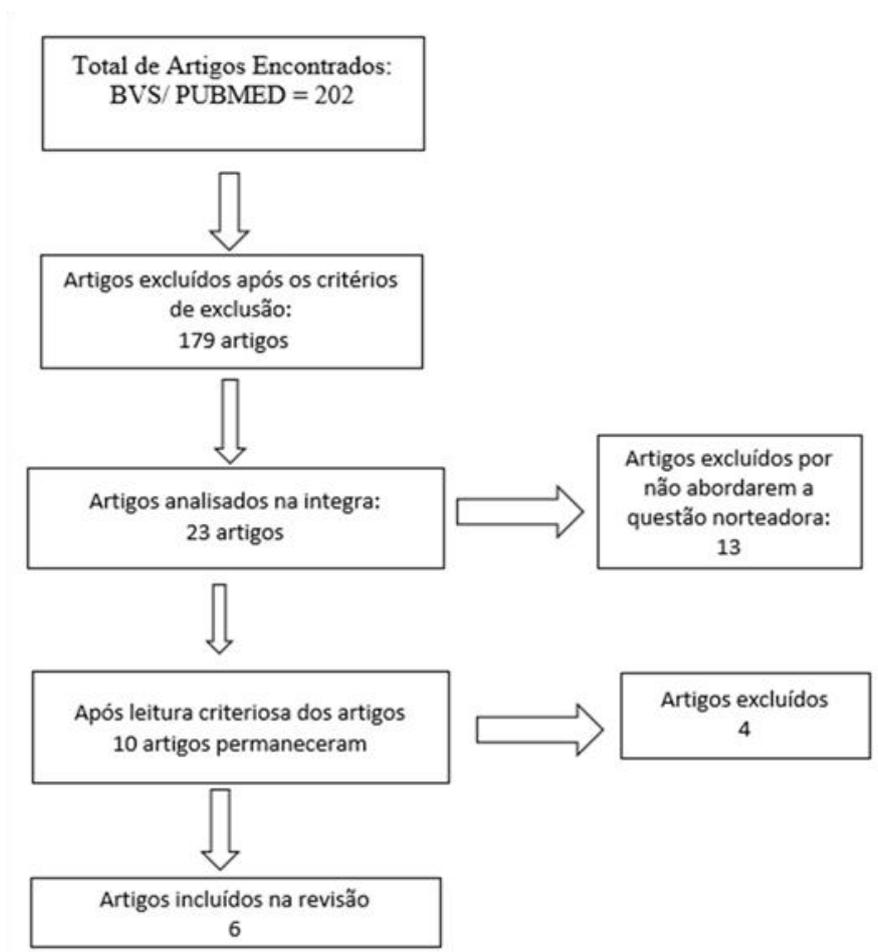
O Quadro 1 foi elaborado para a visualização dos estudos que compuseram a amostra desta revisão integrativa. Foram utilizados 03 descritores Família, Criança Hospitalizada e Neoplasias, já as bases de dados consultadas foram - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e na base de dados Medline (PUBMED), resultando em um total de 202 artigos.

Após a aplicação dos critérios de inclusão foram excluídos 179 artigos. Restaram 23 artigos para leitura na íntegra. Destes, 13 foram excluídos por não responderem a questão norteadora. Após a leitura criteriosa dos artigos, 10 foram incluídos na revisão e 04 foram excluídos por não atenderem ao objetivo proposto. A amostra final foi composta por 06 artigos.

Cabe destacar que esses artigos foram submetidos a fichamentos (Lima, 2015), sendo suas informações organizadas e sumarizadas com o intuito de facilitar a produção das categorias temáticas a partir do agrupamento de temas coincidentes.

Para maior compreensão da estratégia de busca foi construído um fluxograma (Figura 1) que apresenta o passo a passo da escolha dos artigos e identificação dos estudos de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA).

**Figura 1:** Fluxograma do processo de Identificação, seleção e inclusão dos estudos.



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Fluxograma 1 foi elaborado para a compreensão do processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos. Após a aplicação de alguns critérios estabeleceu-se o quantitativo final da amostra. O que resultou em 6 artigos incluídos na revisão.

Quanto a avaliação dos estudos, de acordo com o nível de evidência adotou-se a classificação a partir do Nível de Evidência Científica por Tipo de Estudo - “Oxford Centre for Evidence-based Medicine” cujas gradações estão distribuídas em seis níveis: O nível 1 é utilizado da meta análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados. Nível 2, para estudo individual com delineamento experimental; o nível 3, para estudo quase experimental ou caso-controle; o nível 4, para estudos não experimentais ou abordagem qualitativa. o nível 5, para relatórios de casos de qualidade verificável ou avaliação de programas; e o nível 6, para evidências baseadas em opiniões de especialistas.

### 3. Resultados

Quanto às publicações, 06 foram os periódicos contemplados, sendo que Journal of pediatric Nursing obteve 02 publicações (33,33%) seguido de: Rev. Gaúcha de Enfermagem, Rev. Cuba Enfermagem, Revista Online de Pesquisa: Cuidado é fundamental e Journal of Cancer Prevention cada uma com 01 publicação (20%).

Dos cinco anos de recorte temporal (2015 a 2020) constatou-se que o ano de 2015 obteve 01 publicação (16,66%), assim como o ano de 2017 (16,66%). E o ano de 2019 contemplou o maior número de publicações com 03 publicações (50%) seguido de 2018 com 01 publicação referente a temática (33,33%).

Com relação a metodologia utilizada pelos artigos a pesquisa qualitativa aconteceu em maior número 04 artigos

(66,66%); seguido de 02 artigos (33,33%) que utilizaram a pesquisa quantitativa em seus estudos.

Quanto ao nível de evidência Oxford 06 artigos (100%) estão distribuídos no nível 04 que são referências de estudos descritivos (não experimentais) ou com abordagem qualitativa.

Os artigos selecionados pela revisão integrativa abordam sobre as mudanças na rotina da família durante a hospitalização da criança oncológica, as estratégias utilizadas pelos familiares para lidar com o processo de hospitalização da criança e a necessidade de cuidado com os familiares que acompanham a criança durante a internação.

O agrupamento de temáticas coincidentes a partir dos artigos selecionados viabilizou a construção de três categorias temáticas: Mudanças mais prevalentes no cotidiano da família; Estratégias utilizadas pela família para lidar com os desafios da hospitalização e a necessidade da equipe multiprofissional de estender o cuidado até a família.

Os artigos incluídos nessas categorias, bem como as especificações concernentes ao título do artigo/revista, ano, método, objetivos, resultados, nível de evidência e local de busca estão descritos no Quadro 2.

**Quadro 2:** Descrição dos estudos incluídos da revisão integrativa, segundo título, revista, ano, método, objetivo, resultados, nível de evidência e local de busca.

Título	Ano	Método	Objetivo	Resultados	Nível de evidência
A família da criança com câncer: necessidades socioeconômicas Rev Gaúcha de Enfermagem	2017	Pesquisa de natureza quantitativa, descritiva e correlacional	Identificar as variáveis socioeconômicas que influenciam as famílias da criança com câncer	As famílias revelam gastos econômicos com a doença devido aos deslocamentos para o hospital e a medicação. A perda de rendimento por parte de um dos progenitores também agrava o impacto econômico da doença. As famílias com maiores necessidades de apoio e menor suporte social apresentam maior impacto econômico	4
Tensão do papel de cuidador principal diante do cuidado prestado a crianças com câncer Rev. Cuba Enferm	2015	Trata-se de um estudo exploratório com abordagem quantitativa	Avaliar o diagnóstico de enfermagem Tensão do papel de cuidador em cuidadores de crianças internadas com câncer	Apresentaram o diagnóstico "tensão" do papel de cuidador 44 cuidadores (95,65 por cento). A característica definidora enfrentamento individual prejudicado foi a mais frequente (84,7 por cento), seguido pelo estresse com 82,6 por cento e a preocupação coma rotina de cuidados (78,2 por cento). As patologias cardiovasculares foram a menos frequente (2,1 por cento, e a diabetes não foi citado por nenhum cuidador: Verificou-se não haver relação entre o número de características definidoras com o tempo de tratamento	4
Vulnerabilidade ao estresse pais cuidadores de filhos com câncer Revista online de pesquisa Cuidado é fundamental	2019	Um estudo qualitativo com abordagem fenomenológica	Investigar o estresse vivenciado por pais ou mães que cuidam de filhos com câncer	Verificou-se que 59,1% (13) eram crianças do sexo masculino e 100% (22) mulheres (mães) que cuidavam dos filhos o tratamento mais prevalente for a quimioterapia: 100% dos cuidadores apresentaram alta vulnerabilidade de desenvolver estresse	4
Estudo qualitativo que explora estratégias de enfrentamento em famílias chinesas durante a hospitalização infantil para tratamento de câncer Journal of pediatric Nursing	2019	Pesquisa qualitativa descritiva	Explorar como as famílias chinesas lidam com a hospitalização infantil para tratamento do câncer	Quatro categorias relacionadas às estratégias de enfrentamento da família emergiram dos dados, incluindo o aumento da força familiar, a manutenção de pensamentos otimistas, a busca de apoio externo e a não divulgação de informações desfavoráveis	4
Refugiando-se na espiritualidade, principal estratégia dos pais de crianças com câncer um estudo qualitativo Journal of Cancer Prevention	2018	Estudo qualitativo	Avaliar a estratégia espiritual de pais de crianças com câncer	Onze subtemas foram extraídos na análise dos dados, o que resultou na geração de três temas estratégia espiritual", "fuga espiritual" e "crescimento espiritual"	4
Famílias em Enfermagem Oncológica Pediátrica Incidentes Críticos na Perspectiva dos Enfermeiros Journal of pediatric Nursing	2019	Um estudo qualitativo com abordagem fenomenológica	Explorar como os enfermeiros descrevem incidentes significativos ao encontrar familiares e membros da família durante a hospitalização da criança	Os resultados indicam três domínios em que ocorrem incidentes críticos (1) Capacidade e recursos das famílias, 2 comportamentos dos pais e 3) trabalho emocional na enfermagem oncológica pediátrica	4

Fonte: Elaborado pelos autores.

O Quadro 2 foi elaborado para descrever os artigos incluídos nas categorias, bem como as especificações concernentes ao título do artigo/revista, ano, método, objetivos, resultados, nível de evidência e local de busca.

#### 4. Discussão

Em relação a categoria das mudanças mais prevalentes na rotina da família, os cuidadores precisam se adaptar a uma nova rotina em seu cotidiano, o que implica mudanças de papéis e comportamentos (Cerqueira, 2016). O impacto no cotidiano familiar é tamanho a ponto de a família necessitar desenvolver novas habilidades e tarefas no âmbito pessoal, emocional, social, familiar e financeiro (Duarte, 2012; Salvador, 2015).

Em um artigo nessa revisão aborda que acompanhar o filho hospitalizado pode desencadear dificuldades para conciliar o trabalho fora de casa, tarefas domésticas, a estadia no hospital e os cuidados dos outros filhos (Andrade, 2015).

Os longos períodos de internações hospitalares, ocasiona uma consequência: A necessidade de deslocamentos até o hospital, o que pode provocar um desgaste emocional, físico, espiritual, social e principalmente custos econômicos adicionais para estes familiares (Qi-Yuan, 2015).

Corroborando com o estudo acima, acompanhar o filho hospitalizado pode desencadear dificuldades para conciliar o trabalho fora de casa, tarefas domésticas, a estadia no hospital e os cuidados dos outros filhos (Andrade, 2015), portanto quanto maior for o suporte social oferecido às famílias das crianças com câncer, menor o “impacto econômico” (Marques, 207).

O suporte social representa um auxílio importante para os familiares, uma vez que irá ajudá-los a reorganizarem-se e a direcionar os seus recursos, emocionais e financeiros, para prestar os cuidados à criança (Marôco, 2018).

Na categoria estratégias utilizadas pela família para lidar com os desafios da hospitalização, a partir do momento em que um familiar passa a dedicar-se à criança por longos períodos sem descanso e, ainda, compartilha todo o sofrimento e dor, pouco a pouco esse cuidador principal começa a sofrer um desgaste. Ocorre uma abdicção de si mesmo em prol da criança doente (Oliveira, 2013).

Devido à maior disponibilidade da família para a criança durante o percurso no hospital, surge desse período um indivíduo que se sobressai nos cuidados direcionados a criança doente. Ele torna-se um cuidador principal, pois auxilia a criança no seu dia a dia durante as hospitalizações (Oliveira, 2015). Esse cuidador principal é proveniente do núcleo familiar (Araújo, 2009).

A partir desse contexto, a função de cuidador de crianças oncológicas é um familiar que é incumbido a assumir esse papel (Fontes, 2019).

Essa função resulta no desenvolvimento de tensão física e emocional, levando o cuidador ao esgotamento de assumir a responsabilidade de lidar com o doente, logo estratégias são utilizadas pelos familiares cuidadores para lidar com os desafios da hospitalização (Oliveira, 2013).

A atividade lúdica é adotada para crianças que estão internadas. Tal atividade torna-se um momento de diversão e alegria, além da interação com outras crianças hospitalizadas (Fontes, 2019). O que contribui para o bem-estar dos cuidadores, reduzindo o desconforto de todos (Lima, 2015).

A adoção de ações que visam diminuir o estresse advindos do período de tratamento da criança com câncer são de extrema importância como exemplo tem-se a massagem antiestresse que promove diferentes sensações quando executada por profissionais capacitados (Oliveira, 2013).

Na categoria relacionada a necessidade da equipe multiprofissional de estender o cuidado até a família, torna-se necessário que a equipe reconheça a importância de ofertar o cuidado até o familiar, de modo a ampliar a assistência prestada também ao cuidador.

O enfermeiro deve escutar, apoiar, valorizar os sentimentos e esclarecer as dúvidas do cuidador, porquanto ele é a referência da criança nesse momento difícil (Oliveira, 2015), logo é importante a participação de equipes multidisciplinares com olhar holístico que considere não apenas a criança doente, mas aqueles familiares que cuidam diariamente e participam da rotina de tratamento no hospital (Fontes, 2019).

É relevante em seu estudo que a equipe de enfermagem, por passar maior tempo no hospital enxerguem a necessidade de apoio psicológico, promovam um ambiente calmo que tranquilize os envolvidos, forneça informações sobre a doença e tratamento e aplique o processo de enfermagem condizente com a realidade e a necessidade do cliente, não esquecendo a família (Kohlsdorf, 2012).

## 5. Conclusão

Essa revisão contribuiu com o conhecimento sobre o cotidiano dos familiares durante a hospitalização da criança oncológica. Por meio deste estudo verificou-se que quando a criança recebe o diagnóstico de câncer atinge a todos os familiares, já que são os mesmos que acompanham a criança durante o tratamento tornando-se cuidadores.

Para além da própria doença, que provoca desgaste emocional, físico, psicológico, espiritual, e social, muitas famílias são confrontadas com dificuldades econômicas. O âmbito financeiro é afetado, já que por muitas vezes o tratamento oncológico é longo e os cuidadores precisam gastar com medicações e deslocamento até o hospital.

Durante a internação das crianças os familiares buscam estratégias para amenizar o estresse e os desafios da hospitalização. A atividade lúdica e as massagens relaxantes são as mais utilizadas, pois muitas vezes proporcionam bem-estar.

Existem estudos que levantaram as necessidades de maior capacitação dos profissionais de saúde para estender o cuidado aos cuidadores, visto que eles permanecem em tempo integral com as crianças fazendo da sua rotina a deles.

Por fim, os resultados dessa revisão integrativa trouxeram a necessidade de mais estudos voltados para o cotidiano durante o processo de hospitalização de uma criança em tratamento oncológico.

## Referências

- Alves D. A., Silva L. G., Delmondes G. A., Lemos I. C. S., Kerntopf, M. R., & Albuquerque G. A. (2016). Cuidador de criança com câncer: religiosidade e espiritualidade como mecanismos de enfrentamento. *Rev. cuid.* 7(2): 1318-24. <https://revistas.udes.edu.co/cuidarte/article/view/336>. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v7i2.336>.
- Andrade R. C, Marques A. R., Leite A. C. A. B., Martimiano R. R., Santos B.D. dos, Pan R., Fernandes A.M., Melo E. M. de O. de, & Nascimento L. C. (2015). Necessidades dos pais de crianças hospitalizadas: evidências para o cuidado. *Rev. eletrônica enferm.* 17(2):379-94. <https://revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/30041>. Doi:<http://dx.doi.org/10.5216/ree.v17i2.30041>
- Araújo L. Z. S., Araújo C. Z. S., Souto A. K. B. A., & Oliveira M. S. (2009). Cuidador principal de paciente oncológico fora de possibilidade de cura, repercussões deste encargo. *Rev. bras. enferm.* 62(1): 32-37. [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672009000100005&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000100005&lng=pt&tlng=pt). Doi: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000100005>
- Cerqueira C., Pereira F., & Figueiredo M. C. A. B. (2016). Patterns of response in parents of children with cancer: an integrative review. *Fórum. Oncol. Nurs.* 43(2):e43-55. <https://onf.ons.org/onf/43/2/patterns-response-parents-children-cancer-integrative-review>. Doi: 10.1188/16.ONF.E43-E55
- Duarte M. L. C., Zanini L. N., & Nedel M. N. B. (2012). O cotidiano dos pais de crianças com câncer e hospitalizadas. *Rev. gaúch. enferm.* 33(3):111-118. [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472012000300015&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472012000300015&lng=pt&tlng=pt). <https://doi.org/10.1590/S1983-14472012000300015>.
- Ercole F.F., Melo L. S., & Alcoforado C. L. G. C. (2016) Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. *Rev. min. enferm.* 18.1. <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904>. Doi: 10.5935/1415-2762.20140001
- Fontes A. L. C., Patrício A. C. F. A., Lima L. M., Santos T. D., Nascimento L. B. M., & Silva R. A. R. (2019). Vulnerabilidade ao estresse: pais cuidadores de filhos com câncer. *Rev. pesqui.* (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) 11(4):857-861. <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1005534>. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.857-8613>
- Instituto Nacional do Câncer [Internet]. (2019a). Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc). Brasília: Ministério da saúde, <https://www.inca.gov.br/atuacao-internacional/agencia-internacional-pesquisa-em-cancer-iarc>

- Instituto Nacional do Câncer [Internet]. (2019b). Câncer Infante Juvenil. Brasília: Ministério da saúde, <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-infantajuvenil>
- Instituto Nacional de Câncer [Internet]. (2019c) Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. INCA, <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil>
- Instituto Nacional do Câncer [Internet]. (2019d). Tipos de câncer. Brasília: Ministério da saúde, <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer>
- Kohlsdorf M. & Junior A. L. C. (2012). Impacto psicossocial do câncer pediátrico para pais: revisão da literatura. *Paidéia* (Ribeirão Preto) 22(51):119-129. [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-863X2012000100014&lng=pt&tng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2012000100014&lng=pt&tng=pt). <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2012000100014>
- Lima K. Y. N. & Santos V. E. P. (2015). O lúdico como estratégia no cuidado à criança com câncer. *Rev gaúch. enferm.* 36(2): 76 – 81. [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472015000200076&lng=en&tng=en](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472015000200076&lng=en&tng=en). <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2015.02.51514>
- Marôco J. (2018). Análise estatística: com o SPSS Statistics. 7.ed. Pero Pinheiro: *Report Number*.
- Marques G. (2017). A família da criança com câncer: necessidades socioeconômicas. *Rev.gaúch.enferm.* 38(4):e2016-0078. [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472017000400404](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000400404). Doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.2016-0078>
- Ministério da Saúde (BR). (2006). Estatuto da Criança e do Adolescente [Internet]. - 3.ed. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 96 p. – (Série E. Legislação de Saúde). [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/lei\\_8069\\_06\\_0117\\_M.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/lei_8069_06_0117_M.pdf)
- Oliveira R. A. A., Moura T. M.L., Perrelli J. G. A., Lopes M. V. O., & Manguera S. O. (2015). Tensão do papel de cuidador principal diante do cuidado prestado a crianças com câncer. *Rev Cubana Enferm.* 31(2):[aprox. 0 p.]. <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/331>. Doi: 10.1590/S0034-71672007000500006
- Oliveira W. T., Benedetti G. M. S., Marchi J. A., Cassarotti M. S., Wakiuchi J., & Sales C. A. (2013). Eventos intensificadores e redutores do estresse em famílias de pacientes com câncer: revisão integrativa. *Rev. min. enferm.* 17(3):705-12. <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/683>. Doi: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20130052>
- Pais J. M., Lacerda M.P., & Oliveira V.H.N. (2017). Juventudes contemporâneas, cotidiano e inquietações de pesquisadores em Educação. *Educ. rev.*; (64): 301-313. [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602017000200301&script=sci\\_abstract](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602017000200301&script=sci_abstract). doi 10.1590/0104-4060.50119
- Qi-Yuan L., Kong S. K. F., Wong F. K. Y., & Li-Ming Y. (2015). Validation of Hospitalization Impact Scale among families with children hospitalized for cancer treatment. *J AdvNurs* 71(8):1958-69. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/jan.12670>. Doi: 10.1111/jan.12670
- Queiroz T. A., Carvalho F. P. B., Simpson C. A., Barreto E. L. F., & Fernandes A. C. L. (2015). Família: significado para os profissionais da estratégia de saúde da família. *Revista Brasileira de Promoção à Saúde* 28(2):274-280. <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/3230/pdf>. Doi: <https://doi.org/10.5020/18061230.2015.p274>
- Salvador S. M., Gomes G. C., Oliveira P. K., Gomes V. L. O., Busanello J., & Xavier D. M. (2015). Estratégias de famílias no cuidado a crianças portadoras de doenças crônicas. *Texto Contexto Enferm.* 24(3):6629. [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-7072015000300662&lng=en&tng=en](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-7072015000300662&lng=en&tng=en). doi:10.1590/0104-07072015000300014